



Loft anuncia fusão com CredPago e BTG fica com fatia na companhia

Enquanto a Loft facilita compra e venda de apartamentos, a CredPago elimina o fiador em contratos de aluguel

Por Álvaro Campos, Valor — São Paulo

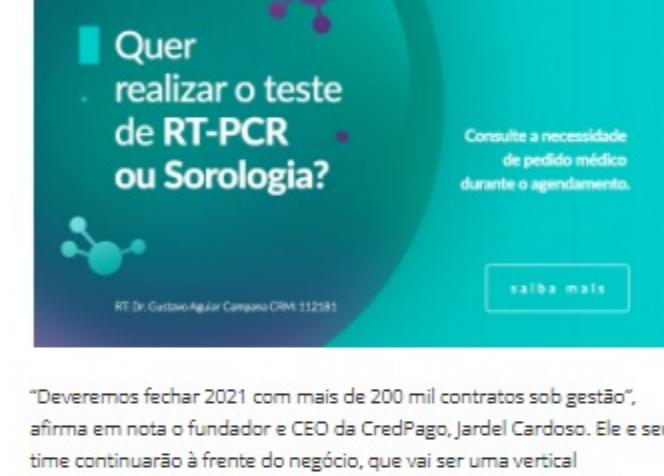
02/07/2021 08h17 - Atualizado há 2 dias



A Loft, startup que facilita a compra e venda de apartamentos, anunciou uma fusão com a CredPago, uma companhia que ajuda a eliminar a figura do fiador nos contratos de aluguel. A Loft comprou 100% da CredPago, incluindo a parte que estava nas mãos dos fundadores (51%) e a (49%). O negócio foi feito parte em dinheiro e parte em ações, ou seja, os fundadores da CredPago e o BTG se tornam sócios minoritários da Loft.



A CredPago afirma ser líder do mercado de aluguel sem fiador, com mais de 123 mil contratos que resultam em cerca de R\$ 40 bilhões em ativos sob gestão. A empresa conta com 16 mil imobiliárias parceiras, 145 mil clientes finais e mais de 300 funcionários diretos. Com o acordo, a Loft entra em um segmento no qual um dos principais players é o QuintoAndar.



"Deveremos fechar 2021 com mais de 200 mil contratos sob gestão", afirma em nota o fundador e CEO da CredPago, Jardel Cardoso. Ele e seu time continuaram à frente do negócio, que vai ser uma vertical independente dentro da Loft. "Os produtos da CredPago têm total sinergia com a proposta da Loft, que é facilitar a transação imobiliária com tecnologia na base e atendimento humanizado na ponta", afirma também em nota o fundador e CEO da Loft, Mate Pencz.

"Estamos animados em seguir como investidores, agora da companhia combinada, para estruturar juntos novos produtos a serem distribuídos por meio do canal de corretores e imobiliárias", afirma em nota Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual. A fusão passará nas próximas semanas por aprovação regulatória. O banco receberá pagamento em dinheiro, sendo uma parte à vista e o saldo restante em até 24 meses; e também receberá uma parte em ações da Loft. O BTG diz que a operação representará um ganho de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão para o banco. "Esta operação, que está sujeita a aprovações regulatórias e societárias aplicáveis, prevê ainda uma parceria para oferta de produtos financeiros do BTG Pactual na plataforma da Loft", afirmou em comunicado enviado à CVM.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Fernando Ortiz, Jardel Cardoso, Kristian Huber, Sandro Westphal, Fábio Cruz, Mate Pencz e Carlos Nogueira (apagado), executivos e fundadores da CredPago e da Loft — Foto: Divulgação

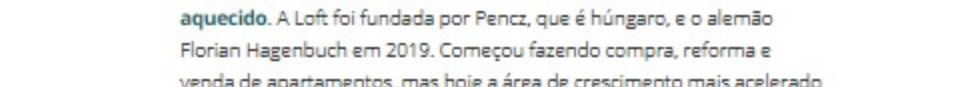
A fusão vem após a mais recente rodada de investimentos recebida em março e abril passados, quando a Loft arrecadou junto aos seus investidores US\$ 525 milhões e foi avaliada em US\$ 2,2 bilhões. "A prateleira de produtos financeiros da proptech, que até aqui contava com financiamento imobiliário, agora também conta com soluções para aluguel sem fiador", afirma Pencz. "Vamos trazer novos produtos financeiros para as imobiliárias, de forma que elas possam atender ainda melhor seus clientes enquanto acrescentam novas fontes de renda para o negócio".

- Após novo aporte, Loft já vale R\$ 15,9 bilhões

Em entrevista ao Valor, o vice-presidente de investimento da Loft, Kristian Huber, afirma que a fusão com a CredPago é a maior transação já realizada pela companhia e agora as partes vão trabalhar em possíveis avenidas de colaboração. "Vamos oferecer os produtos da Loft nas imobiliárias, na plataforma do BTG. A ideia é dar mais ferramentas para as imobiliárias conseguirem oferecer serviços cada vez mais completos para os consumidores".

Huber afirma que a Loft sempre admirou a CredPago, que conseguiu crescer e ter uma capilaridade nacional sem nunca ter levantando capital de terceiros, além de gerar bastante caixa. "Aqui na Loft estamos crescendo em todas as frentes e isso nos deu conforto de entrar nessa nova área junto com a CredPago. Sempre vimos com bons olhos as operações de M&A [fusões e aquisições], que são um complemento para nosso crescimento orgânico", diz. Segundo ele, a companhia não tem nenhuma meta de aquisições, mas conta com um time que está constantemente analisando oportunidades. Desde 2019, já comprou a Decorati, a Uotel (rebatizada depois de Nomah), a Invest Mais e a SPRY.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



- Startups atraem investimentos de R\$ 11 bi

O Valor mostrou em maio que o mercado das chamadas "proptechs" - startups que atuam no segmento imobiliário - estava bastante aquecido. A Loft foi fundada por Pencz, que é húngaro, e o alemão Florian Hagenbuch em 2019. Começou fazendo compra, reforma e venda de apartamentos, mas hoje a área de crescimento mais acelerado - e que já responde pela maior parte das vendas (VGV) - é o marketplace de imóveis. A atuação está concentrada em São Paulo e no Rio, mas a ideia é que seja ampliada. Há, ainda, um pilar de financiamento.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por tecnode



Conteúdo Publicitário

Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos →

Não existem comentários nesta história.